

## **MODO DE ORGANIZAÇÃO ENUNCIATIVO EM CHARGES DA MAFALDA**

*Flavia Teófilo (UFF)*

Esta comunicação analisa, sob o ponto de vista da teoria dos modos de organização discursiva (CHARAUDEAU, 2008), os gêneros textuais como produtos de uma construção discursiva de sentido, em que cooperam, em um espaço de troca recíproco, parceiros que compartilham conhecimentos: um sujeito falante locutor (quem comunica) e um sujeito interlocutor (quem recebe). Na encenação discursiva, esses parceiros assumem diferentes papéis sociais em função da situação comunicativa em que se encontram.

O texto é resultado desse processo de enunciação; é a materialidade de uma ideologia manifestada de forma ordenada, por meio de escolhas linguísticas conscientes ou não, em função do projeto de fala do locutor. Esse projeto pressupõe uma intencionalidade do sujeito emissor, o que implica a mobilização de estratégias discursivas no tocante à adesão, por parte do receptor, de um determinado universo de sentido. Este trabalho tem o objetivo de analisar o gênero charge com base nos pressupostos teóricos dos modos de organização do discurso, com ênfase no modo enunciativo. A construção do gênero em questão realiza-se em função de uma finalidade cujo objetivo é, de certa maneira, provocar uma troca na situação de comunicação da qual faz parte. Pretende-se, portanto, demonstrar que há pistas linguísticas e discursivas que dão margem a diferentes leituras para um mesmo texto e que, através delas, o interlocutor (re)constrói o contexto.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Estratégias discursivas.  
Modo de organização enunciativo. Produção de sentidos.